

# GOBRO PAULISTA

Editor-gerente—Joaquim Roberto de Azevedo Marques

ANNO XXXIII

S. PAULO—Quinta-feira, 17 de Fevereiro de 1887

N. 9140

## PREÇO DA ASSIGNATURA

CAPITAL	
Anno . . . . .	14000
Semestre . . . . .	7000
Trimestre . . . . .	4000

  

INTERIOR	
Anno . . . . .	18000
Semestre . . . . .	9000

## PAGAMENTOS ADIANTADOS

Numero de dia 60 réis  
Atrazados 100 réis

Escritorio e typographia, rua do Imperador n. 10.

## ASSEMBLÉA PROVINCIAL

9ª Sessão ordinaria

AOS 31 DE JANEIRO DE 1887

PRESIDENCIA DO SR. RODRIGO SILVA

(Conclusão)

O sr. Celdonio faz algumas observações que não recebemos.

O sr. Augusto Queiroz pronuncia um discurso que não recebemos.

O sr. Rangel Pestana faz algumas observações que não recebemos.

O sr. Almeida Nogueira:—Venho sr. presidente, em poucas palavras justificar o meu voto, a respeito do requerimento substitutivo do sr. R. Lobato, pois que o primitivo acha-se prejudicado, attendendo-se a que o seu illustre autor, o sr. R. Corrêa, já pronunciou-se pelo substitutivo. Não encarei a questão senão sob o ponto de vista jurídico, e o farei muito resumidamente, porque conheço que está fatigada a attenção da casa.

O nobre deputado pelo 2º districto autor do substitutivo, procurando com o brilhantismo habitual de sua palavra, atingir ao mesmo objectivo que tinha em vista o requerimento primitivo, seguiu, entretanto, caminho diverso. Chegou ao mesmo resultado, baseado-se, porém, em outros fundamentos.

Extranei, não obstante, reconhecer como que uma falta na dialectica habitualmente irreprehensível, do nobre leader da maioria, e mais do que isso a enunciação de principios que não são acceptaveis em face do direito publico.

Começou o nobre deputado sustentando uma doutrina verdadeiramente liberal e liberalmente verdadeira; demonstrou *ex professo* que a proposta das camaras municipais, para a criação de empregos, tanto pôde chegar a Assembléa por meio especial, como sob a forma de um regulamento ou mesmo de uma postura.

Este assumpto foi proficentemente elucidado, tanto pelo illustre deputado residente em Taubaté, como pelos dignos representantes do 1º e 3º districtos que têm tomado parte neste debate.

Não obstante, não pôde o nobre leader da maioria por esse fundamento não concordar em que seja devolvido o projecto á camara municipal da capital, por outro lado, é de opinião que a Assembléa proceda com prudencia tomando esse alvitre; o nobre deputado deu como razão preponderante o seguinte:—a camara novamente constituida tem outro pessoal e portanto, sua opinião agora pôde ser diversa da da camara transacta.

Dois vereadores, actualmentes com assento nesta Assembléa, reconhecem a necessidade da devolução, por isso é prudente deferir o que pedem. Estas considerações envolvem duas partes.

Primeira—dois vereadores requererem que estes papéis sejam remetidos á camara municipal.

O SR. E. CRUZ:—Vereadores não, membros da Assembléa Provincial.

O SR. A. NOGUEIRA:—Quer esses vereadores occupar, ou não lugar na Assembléa Provincial, é questão absolutamente secundaria; pois mesmo não fazendo parte desta corporação o direito de petição poderia supprir-lhes o meio legal de pól-as em communicação com a Assembléa Provincial, e portanto a razão fundamental do requerimento substitutivo permaneceria a mesma.

O SR. R. LOBATO:—Apoio.

O SR. A. NOGUEIRA:—Segunda questão: o facto de se ter substituido a camara transacta pela actual ainda aconselha a audiência desta.

Comearé pela segunda razão.

Os vereadores do actual quadriennio não representam a camara municipal, mais legitima e genuinamente do que fizeram durante o periodo da respectiva administração os seus predecessores. Admitimo mesmo, de que o nobre deputado, com a illustração juridica que possui adoptasse um ponto de vista como este, totalmente anti-juridico.

A entidade moral—camara municipal é sempre a mesma; pouco importa que se transforme o seu pessoal, que seja substituido inteiramente. Os vereadores do quadriennio passado representavam tão genuinamente a municipalidade como os da actual representação. Os membros da edilidade substituíam-se, mas a pessoa juridica é inalteravel.

Por conseguinte as manifestações da camara transacta, os actos praticados por ella reputam-se subsistentes, enquanto não são derogados, pois a camara é uma entidade perpetua. A proposta enviada á Assembléa Provincial é a genuina expressão da vontade da camara, e no desempenho de nossa missão administrativa, não temos que indagar se a composição interna da camara é a mesma ou variou.

O SR. R. LOBATO dá um aparte.

O SR. A. NOGUEIRA:—A fim de a esta circumstancia de serem os requerentes vereadores do actual quadriennio e de ter a proposta partido da camara transacta, a questão fica collocada neste terreno.

Dois vereadores requererem que seja de novo enviada a camara municipal da capital, a respeito de uma proposta feita a esta Assembléa pela mesma camara.

O SR. T. DIAS:—Mas, o espirito da camara deve ter mudado.

O SR. A. NOGUEIRA:—Será conveniente que a Assembléa estabeleça o precedente de devolver á camaras municipais quaisquer propostas por ellas remetidas uma vez que um ou alguns vereadores representem nesse sentido?

O SR. R. LOBATO:—Desde que haja reclamação.

O SR. A. NOGUEIRA:—Mas desde que haja reclamação de alguns vereadores que não constituem maioria legal, e além disso estão no exercicio de suas attribuições?

O nobre deputado attenda.

A camara resolveu apresentar estas propostas, e o fez legalmente: dous vereadores, não nesse caracter, nem mesmo em sessão da camara, nem mesmo em exercicio; mas quando o fizemos em sessão ou estivessem em exercicio, ainda assim, não constituindo maioria na camara: representam em sentido contrario.

Nesse caso, pergunto, será conveniente, será juridico que a Assembléa Provincial, dando deferimento á uma reclamação dessa natureza, contrarie a deliberação da camara, adoptada nos termos da lei e pelo voto da maioria?

O SR. R. LOBATO:—Não ha manifestação em sentido contrario.

O SR. A. NOGUEIRA:—A camara municipal remetteu ou não a esta Assembléa uma proposta para a criação desses empregos?

Remetteu implicitamente, por isso que nos termos do acto adicional não se exige que essa proposta seja feita de maneira determinada.

A camara, pois, representou legalmente a esta Assembléa, pedindo a criação desses empregos.

O SR. S. DA MOTA:—A camara transacta. O SR. A. NOGUEIRA:—E' indifferente.

Neste caso se tem procedencia o argumento do nobre deputado, todos os actos da camara transacta estão caducos, todas as suas decisões nullificadas, desde que foram empossados os vereadores do actual quadriennio.

A camara, que, como pessoa juridica, não tem solução de continuidade, representou á Assembléa no sentido de ser adoptada a proposta que se discute, e dous de seus membros opinam em sentido contrario, e pedem que o projecto seja devolvido á camara que nolo remetteu.

E' este, sr. presidente, o ponto de vista sob o qual me parece que ainda não foi encerrada a questão.

A camara municipal estava legalmente constituida, e representava o municipio tão genuinamente como actualmente representa.

Não podemos admitir a hypothese contraria, sem chegarmos á consequencias subversivas.

Parece-me, portanto, inaceitavel, por basear-se em doutrina erronea o requerimento substitutivo do nobre deputado pelo 2º districto.

O SR. Evaristo Cruz:—Sr. presidente, por mais que dê tratos á imaginação, e por mais que me esforce, não posso atinar com a causa da opposição aos requerimentos dos meus honrados collegas, os srs. Raphael Corrêa e R. Lobato; tem-se levantado tanta ceceia, sem causa e sem razão alguma.

Esses requerimentos têm toda procedencia. Não comprehendendo a sorpresa, de que se tornaram os nobres deputados ante o requerimento do nobre deputado pelo 2º districto; por um facto simples, que a Assembléa Provincial pratica quasi todos os dias, qual o de pedir informações, não se devia levantar tão grande questão nesta casa.

Quando a Assembléa não se julga esclarecida e apta para deliberar sobre um assumpto, pede informações e esclarecimentos, ás autoridades e corporações administrativas, para deliberar com conhecimento de causa.

E' o que se dá sempre nesta casa. O requerimento do digno leader da bancada liberal, o sr. R. Lobato, não é outra coisa senão um pedido de audiência da camara, para que assim possa a Assembléa, bem esclarecida, melhor deliberar, e resolver conscientemente.

Mas, dirão os nobres deputados: não ha razão alguma, para que neste assumpto a Assembléa entre em duvida e vá pedir esclarecimentos.

Por outro lado, porém, pôde-se responder aos nobres deputados: ha algumas razões, procedentes, sérias e plausiveis, para a hesitação da Assembléa nesta questão.

Foi opposta por parte de alguns membros da Assembléa uma impugnação ao regulamento do Matadouro, na parte referente á criação de empregos.

E' preciso attende-se e lembrar-se os actos da camara, que terminou o seu quadriennio em 1886, e os actos da camara actual, para bem comprehender-se esta questão.

A camara que findou seu tempo, resolveu inaugurar o novo Matadouro, que não estava concluido, por isso que faltavam-lhe ainda muitas obras para poder prestar-se aos serviços a que era destinado.

Essas obras, porém, não pôde a camara actual fazer, pois não podia fazer parte dessa commissão e dirigir-lhe poucos dias depois ao sr. Domingos de Moraes, J. Mendes da Silva, Carmillo e Pennaforte e verificamos que ellequelle estabelecimento não funcionava e não podia funcionar senão dahi á dois mezes, pelo menos.

Tanto é verdadeiro esse nosso juizo que o administrador do Matadouro officiou á camara, participando que o Matadouro não podia funcionar, e quasi ao mesmo tempo, o contractor daquellas obras requereu prorrogação de prazo para a conclusão das obras, prova de que ellas não estão concluidas, e nem podem ser concluidas.

A camara actual, inclusive o seu presidente o sr. Dr. Abranches, entendeu que não podia funcionar ellequelle estabelecimento, e suspendeu o serviço de manutença no novo Matadouro.

A resolução tomada pela camara actual era inteiramente contraria á que tomara a camara transacta que inaugurou o Matadouro, sem que elle podesse funcionar.

(Apartes.) São 4,580,000, sr. presidente, que se vão gastar sem necessidade alguma, que se vão gastar em pura perda, em pagamento de empregados que nada fazem e nada tem a fazer.

E' um facto que eu noto, sr. presidente, e que merece a nossa attenção. No novo Matadouro apenas se inauguraram, e apenas funcionam os vencimentos dos empregados e não os serviços do Matadouro, pois a manutença se faz no velho Matadouro com outros empregados.

A camara actual está ainda em desacôrdo com a camara anterior quanto á economia na administração das rendas do municipio.

Logo no começo das sessões da camara o sr. dr. F. Abranches mostrou o estado dos cofres municipais, que era pouco lisonjeiro e não era muito prospero, pois existiam apenas em cofre 13,000, e a camara devia cerca de 800,000. Ora o Matadouro vai mais onerar as finanças do municipio, com essa despesa sem proveito por muito tempo.

O SR. R. LOBATO:—São razões para se ouvir a camara.

O SR. E. CRUZ:—Ora, uma vez demonstrado que o Matadouro novo não podia funcionar, não tem procedencia o argumento dos nobres deputados de que ha urgencia do serviço e não devemos embarçal-o.

Disse o nobre deputado pelo 1.º districto que parecia que tinhamos o pensamento de tutellar a camara da capital.

O SR. A. QUEIROZ:—Não ha duvida.

O SR. E. CRUZ:—Nos temos o direito que nos confere o Acto Adicional, de legislar sobre economia municipal, e é dever da Assembléa verificar se as propostas da camara se acham de harmonia com as leis e com o interesse publico e conveniencia do municipio.

(Ha divessos apartes.) Eu aqui não tenho obrigação de prestar informações como vereador, e sim como deputado. O facto de não estar o Matadouro em condições de funcionar é conhecido de todos; é um facto publico, como é conhecida e publica a resolução da camara; relativa ao não funcionamento do novo Matadouro, por não prestar-se ainda aos serviços a que se destina, e por não haver ainda estrada, por onde os mercachabães confuzam a carne do gado abtido para a cidade.

Não colhe o argumento do nobre deputado pelo 2º districto, o sr. Rangel Pestana, de que os empregados precisam de aprendizagem e pratica, e devem por isso trabalhar desde já, para se exercitarem, e estarem aptos quando o Matadouro funcionar.

A camara deve escolher pessoal apto e idoneo e não gente que não entenda do serviço e precise de tirocínio; e ninguém pôde ajustar-se para fazer serviço de que não entenda. Quem aprender, faz cam'ão á sua custa, e quando habilitados propõem-se então aos empregos.

Creio que tenho justificado o meu voto com relação ao requerimento substitutivo do sr. R. Lobato.

Farei ainda uma observação, com relação ao requerimento do nobre deputado pelo 2º districto,

que sehel justo si bem que seu autor já se propuzesse a retirá-lo.

Eu affirmo que não ha proposta da camara da capital para criação dos empregos do novo matadouro.

Si os nobres deputados lerem a proposta, remetida pela camara, não do vêr que ella apenas pede a aprovação de um regulamento para o matadouro; e nada mais.

Quer pelo acto adicional, quer pelo regulamento da assembléa, a criação de empregos com vencimentos determinados é feita por lei especial.

Ora, se essa criação no caso vertente depende de proposta da camara, porque não ha de vir essa proposta? porque não esperá-la? Para que esse adardamento?

Digo mais; parece que a camara da capital entende que pôde crear empregos, por si, independente da assembléa provincial, e essa é a razão porque não fez proposta.

A camara transacta creou empregos do matadouro por si, marcou logo os vencimentos dos empregados e immediatamente preencheu os empregos, nomeou os respectivos empregados, o que mostra que ella entende que pôde fazer tudo isso, independente de intervenção da assembléa provincial.

Creio assim ter justificado meu voto a favor dos requerimentos em discussão, e ponho aqui termo a minhas observações. (Muito bem.)

Não havendo mais quem peça a palavra, encerra-se a discussão e, procedendo-se á votação do requerimento substitutivo do sr. R. Lobato de preferencia ao do sr. R. Corrêa, é o mesmo approved, ficando os outros prejudicados.

## POSTURAS MUNICIPALES

Entram em 1ª discussão as posturas n. 4 de Jundiáhy.

O sr. Caio Prado faz algumas observações que não recebemos.

E' apoiado e posto em discussão o seguinte:

## REQUERIMENTO

«Requero que o codigo de posturas da camara de Jundiáhy seja remetida á camara actual a fim d'esta se pronunciar sobre o mesmo.—Sala das sessões 31 de Janeiro.—Caio Prado.

Os srs. R. Lobato e Caio Prado fazem observações que não recebemos.

O sr. F. de Castello:—Sr. presidente, estava muito longe de tomar a palavra neste debate, mas o director da bancada, que representa o governo, demoveu-me do proposito de guardar silencio, pelo modo como se pronunciou.

Estamos aqui reunidos para exercer as mais sérias funções que, neste regimen de governo, podem ser committidas aos representantes da provincia (apoiados); entretanto com desgosto acabamos de ouvir o que disse o nobre deputado que representa, pelo seu nome e pela sua posição, grande autoridade de no seu partido.

Vimos s. exc. desrespeitando a soberania da Assembléa fazer um requerimento inconveniente. (Apoiados, não apoiados e apartes.)

O nobre deputado não tem o direito de entrar nas intenções dos representantes da bancada liberal. (Apoiados.)

Servimos ao interesse publico votando pelo requerimento de criação de empregos do matadouro, e não pelo de criação de empregos do matadouro. Não tem razão para attribuir-nos o pensamento de protellar, quando a camara municipal funciona a poucos passos deste recinto e a proposta pôde vir dentro em poucos dias.

O SR. C. PRADO:—Eu não disse isto.

O SR. CASTILHO:—O que queremos é descontinuar o que ha de secreto nesse negocio e foi insinuado por um illustre deputado que fez parte da camara transacta.

Nossa intenção é a mais patriótica. E' preciso que a provincia conheça o movel que dirigiu a camara transacta e dirige a actual neste serviço, que está sendo mal interpretado pelo publico e que mereceu a insinuação do nobre deputado representante do 1º districto.

A bancada liberal em vista das informações de dois distinctos deputados que são vereadores da camara actual, procedeu com prudencia á respeito de tão importante interesse publico, e não se lhe pôde attribuir outro fim que não seja o cumprimento de deveres.

O SR. A. DO AMARAL:—Nem v. exc. tem o direito de attribuir ao sr. C. Prado outros intuitos.

O SR. F. DE CASTILHO:—Infortunadamente o nobre deputado declarou na tribuna que o seu intuito era outro.

S. exc. declarou que o seu intuito não era promover os interesses da camara de Jundiáhy; tornou bem saliente que fazia do seu requerimento um argumento politico.

O SR. C. PRADO:—Não disse tal.

O SR. CASTILHO:—O que disse então?

O SR. C. PRADO:—Que havia interesse politico em tornar saliente o procedimento dos nobres deputados liberaes.

O SR. R. LOBATO:—Mas por essa forma?

O SR. F. DE CASTILHO:—Aceito, e peço que se consignem tal qual foi dado o aparte do nobre deputado.

A pretexto de um interesse politico o nobre deputado prejudica os interesses municipales de Jundiáhy, o prestigio de uma camara do seu proprio partido, exaurando um dos nossos collegas, chefe conservador naquella localidade, membro da commissão de camaras; e o nobre deputado faz tudo isso para tornar saliente um procedimento que quer attribuir á seus adversarios.

A camara municipal de Jundiáhy é uma instituição popular que nos deve merecer todo respeito e não deve servir nas mãos de s. exc. de joguete, de pretexto para pôr em evidencia procedimentos que qualifica de reprehensíveis, porque não estão de accordo com os interesses que patrocinam.

Portanto o nobre deputado, não tendo o direito de fazer tais increpações á bancada liberal, não tem meio de legitimar o seu requerimento, que outra coisa não revella, senão, o pouco respeito que manifesta pela camara municipal da cidade de Jundiáhy.

Voto, portanto, contra o requerimento.

O sr. Aquilino do Amaral pronuncia um discurso que não recebemos.

Não havendo mais quem peça a palavra, encerra-se a discussão, e procedendo-se á votação, é rejeitado o requerimento.

Continúa a discussão das posturas.

Ninguém mais pedindo a palavra, encerra-se a discussão e são as mesmas approved.

## EMPRESTIMO

Entram em 1ª discussão, e é sem debate approved o projecto n. 9 autorisando a camara da Franca a contrair um empréstimo.

## PASSAGEM DE FREGUESIA

Entram em 1ª discussão o projecto n. 110, passando para Xiririca a freguezia das Sete Barras.

O sr. Celdonio pergunta ao sr. presidente se foi ouvida a respectiva commissão a respeito deste projecto, se foram preenchidas os formalidades exigidas pelo regulamento.

O sr. Presidente diz que, sendo este projecto affecto a commissão de estatistica, e não tendo esta dado parecer no prazo marcado pelo regi-

mento o seu autor pediu que fosse dado para a ordem do dia independente de parecer, o que podia fazer pelo regulamento da casa.

E' o que ha sobre o projecto.

O sr. Celdonio diz que, nesse caso, estando-se ainda no começo das sessões, vai requerer para ser o projecto de novo affecto á respectiva commissão.

E' apoiado e posto em discussão o seguinte:

## REQUERIMENTO

Requero que o projecto vá a commissão de estatistica para dizer sobre elle, e verificar se foram cumpridas as exigencias regimentaes.

Sala das sessões.—Celdonio.

O sr. R. Lobato pede a palavra.

O sr. Presidente declara a discussão adiada pela hora, e designa a ordem do dia seguinte.

## ORDEM DO DIA

1ª discussão das posturas n. 3 deste anno, do Rio Verde.

1ª dita do regulamento n. 8, deste anno, do mercado de Capivary.

1ª dita das posturas n. 8, deste anno, de Capivary.

2ª dita do regulamento n. 2, deste anno, da praça do mercado de Sorocaba.

2ª dita do projecto n. 53, de 1886, sobre professores habilitados pela Escola Normal de 1874.

2ª dita do projecto n. 217, do anno passado, concedendo privilegio para uma linha de bonds da estação de Coqueiros ao municipio do Amparo.

3ª discussão do dito n. 27, de 1886 (arts 1º e 3º), sobre extincção de loterias.

Levanta-se a sessão.

## EXTRACTO

DA SESSÃO DE 16 DE FEVEREIRO DE 1887

Presidencia do sr. Rodrigo Silva

Presentes os srs. Rodrigo Silva, Piedade, Olavo Egidio, João Egidio, R. Lobato, F. de Castello, Celdonio, Rodrigues de Oliveira, C. de Assumpção, S. da Motta, C. Rodrigues, G. Pisa, R. Pestana, R. Corrêa, A. de Mattos, A. Queiroz, Gerqueira Mendes, Theophilo Dias, E. Cruz, Visconde do Pinal, A. do Amaral, Oliveira Braga Filho e Almeida Nogueira, abrem-se a sessão.

Approva-se a acta da antecedente.

Le-se o expediente e bem assim os seguintes projectos:

Autorisando a despesa de 3000000 com reparos da matriz da villa de S. Vicente e 1000000 com o serviço da iluminação da mesma villa (assignado pelo sr. Aquilino do Amaral).

Transferindo da parochia de Jundiáhy para a de Bela Vista, fazenda Jardim, propriedade de Julio Meida.

Autorisando o governo a applicar o producto liquido, recolhido ao thesouro, da loteria que foi concedida como auxilio as obras da Santa Casa de Misericórdia do Rio do Peixe, para as do abastecimento d'agua na mesma cidade, sendo entregue esse producto á respectiva camara municipal (assignado pelo sr. J. Egidio e A. Queiroz).

Criando uma cadeira para o sexo masculino no bairro do Senhor Bom Jesus da Roseira e outra para o sexo feminino no de Caçapava velha, no municipio de Caçapava (assignado pelo sr. Almeida Nogueira).

Autorisando o auxilio de 500000, por conta do exercicio futuro, aos Gabinetes de Lectura da Farnix, Itapetinga, Rio Novo e Parapanama, entregando-se essa quantia a cada uma de seis directorias das instituições litterarias, (assignado pelo sr. Silveira da Motta).

Criando duas escolas do 1.º. lettras para o sexo masculino, uma na capella de S. João de Itatinga e outra na de S. Francisco do Saito do Mocoçu, municipio do Rio Novo (assignado pelo sr. E. Piedade).

Autorisando o governo a mandar proceder desde já aos concertos necessarios na estrada geral do sul, de Faxina até o Itararé, inclusive a construção de uma ponte no Rio Verde, podendo despendor até a quantia de 20:000:000 (assignado pelo mesmo sr. Silveira).

Transferindo do morro do Gaguassú para o campo da Bela Vista, municipio da capital, a cadeira de 1.º lettras para o sexo masculino (assignado pela commissão de instrução publica).

O sr. João Egidio pede a palavra para justificar um projecto que vai enviar á mesa.

Para fazê-lo, é de necessidade lembrar os factos e as circumstancias que influíram nessa occasião.

Ha quatro para cinco annos os habitantes da cidade do Rio do Peixe, inspirados pelo sentimento de caridade, procuraram levantar uma casa de Misericórdia.

Então um digno representante da provincia, querendo auxiliar a iniciativa que espontaneamente se manifestava, apresentou um projecto concedendo uma loteria. Esse projecto foi lei, a loteria foi extrahida e o producto recolhido ao thesouro.

Agora os iniciadores da idéa vendo a difficuldade de praticá-la e custear o estabelecimento, ainda que pudessem levantar um predio apropriado, com aquelle beneficio, pretendem dar applicação diversa, ainda que util, ao producto dessa loteria, que não pôde ficar incorporado aos dinheiros do thesouro.

O orador, interprete dos sentimentos da população daquela cidade, apresenta um projecto para que essa quantia seja destinada ás obras do abastecimento d'agua.

A posição topographica daquella cidade torna muito difficil esse abastecimento, e é uma necessidade vital facilitá-lo pelos meios mais proficuos.

Pede que o projecto vá á commissão que tiver competencia para fallar do assumpto.

O sr. Gabriel Piza remette á mesa um projecto transferindo da camara de Jundiáhy para a de Itatinga, a fazenda Jardim, acompanhado dos documentos que o regulamento exige e de uma informação da camara de Itatinga, que, embora não exigida, esclarece a questão; e pede que vão todos os papéis á commissão de estatistica.

O sr. Aquilino do Amaral envia á mesa uma representação dos habitantes do bairro dos Cordeiros, pedindo a criação de uma cadeira do sexo masculino, pois existem alli mais de 40 meninos em idade escolar, mas sem receberem o ensino primario.

Remette igualmente um abaixo assignado dos habitantes de Porto-Feliz, representantes de todas as classes sociais, pedindo que seja deferido o pedido de Fernando Patrucco e outros, de privilegio e garantia de juros de 4%, sobre o capital de 200:000:000 para construção de uma linha de bonds a vapor, da estação de Boituva, pertencente á estrada Sorocabana, até aquella cidade.

A cidade de Porto-Feliz possui uma usina para fabricação de assucar e terras apropriadas para o plantio da canna; mas luta com difficuldades quasi insuperaveis na importação e exportação por não ter facil commutuação.

As estações das estradas de ferro de Boituva, Itá, Capivary e Tieté distam de Porto Feliz tres a quatro leguas.

O anno passado houve a idéa de construir um ra-

mal-ferreo na direcção indicada e foi até approved um projecto que até hoje não teve execução.

A construção de um ferro-caril, por tracção a vapor, viria satisfazer todas as necessidades daquelle municipio, facilitando não só a condução de camaras de engenho central e o aproveitamento de fertilissimas terras, como o transporte de variados productos para os pontos consumidores.

O orador é, em theoria, contrario á concessão de garantia de juros, mas não leva a tal ponto a sua repugnancia, que negue esse auxilio, quando é indispensavel fomentar o progresso de uma localidade e desenvolver a sua industria; tanto mais quanto está

Applicado este principio de hermenutica ao projecto, chega-se ao resultado de que é completamente desnecessaria a intervenção da commissão, d'preto de tornar claro o art. 2.º

Si o art. 1.º diz que fica elevada a freguezia de capella situada no bairro dos Furias; si o art. 2.º autoriza o governo a traçar os limites da nova freguezia, é obvio que o presidente da provincia não pôde ultrapassar os limites da capella curada do Bom Jesus de Monte-Alegre, isto é, não pôde comprehender territorio que não seja do bairro dos Furias.

Si a redacção do art. 2.º pôde offerecer alguma repugnancia ao orador não é neste ponto, mas simplesmente porque importa uma prova de confiança ao presidente da provincia, quando o orador, fazendo côro com os seus companheiros de bancada, nega-lhe tolo o apoio.

Certo, porém, que o governo não ha de transgredir o preceito claro e positivo da lei, não accetando o requerimento por julgar-o desnecessario, concorrendo apenas para demorar a passagem do projecto.

E' approvedo o artigo e o projecto vai a commissão de estatística.

E' approvedo em 3.ª discussão o projecto n. 14, sobre uma ponte em Pindamonhangaba.

Exgotada a materia, o sr. presidente levanta a sessão dando a seguinte

ORDEN DO DIA 17 DE FEVEREIRO
3.ª discussão das posturas n. 10, deste anno, do Belem do Descalvado.
1.ª dita das ditas n. 18, deste anno, do Carmo da Franca.

3.ª dita das ditas n. 11, deste anno, de Lenções.
1.ª dita do projecto n. 38, deste anno, sobre dispensa de exame de sufficiencia para a matricula na escola normal.

1.ª dita do projecto n. 44, deste anno, sobre divisões entre S. José dos Campos e o Patrocinio.
1.ª dita do projecto n. 52, deste anno, sobre matricula na escola normal.

1.ª dita do projecto n. 18, deste anno, autorizando emprestimo á camera de Taubaté.
2.ª dita do projecto n. 37, sobre dispensa de exame de sufficiencia.

Votação affiada em 2.ª discussão do projecto n. 139, de 1886, que considera professor normalista o alumno da antiga escola normal José E. T. Barbosa.

1.ª dita do projecto n. 27 sobre melhoria da aposentação do ex-procurador fiscal dr. Americo F. de Abreu.

1.ª dita do dito n. 111, sobre aposentadoria do professor Antonio F. Rocanbole.
1.ª dita do dito n. 51, deste anno, creando emprego de archivista na camera de Mozy das Cruzes.

1.ª dita do dito n. 51, deste anno, elevando os vencimentos do fiscal e zelador do cemiterio de Itapeirica.
1.ª dita do dito n. 46, de 1885, sobre contagem de tempo ao empregado Antonio Joaquim de Santa Anna.

PARTE OFFICIAL

Expediente da Presidencia
Dia 14 de Fevereiro

2.ª SECÇÃO

—Declarou-se á camera municipal do Ribeirão Preto que a presidencia resolverá, quando for opportuno, sobre o provimento da cadeira da freguezia de Nossa Senhora da Conceição Apparecida do Serfiosinho e a criação de uma outra para o sexo feminino, devendo a camera dirigir-se ao exm. bispo diocesano afim de ser canonicamente instituida a referida freguezia e para ella nomeado um parochou.

—Designou-se o dia 25 de Março proximo vindouro para a eleição que tem por fim o preenchimento da vaga occorrida na camera municipal de Capivary, em consequencia da mudança do vereador Bellarmino Rodrigues Pires.—Levou-se ao conhecimento do respectivo juiz de direito.

OFFICIOS DESPACHADOS

Do director da Escola Normal, pedindo o pagamento da quantia despendida com a mudança do laboratorio de physica e chimica para uma sala no 1.º andar da camera municipal de Araras, solicitando a remessa de alguns tubos com lympho vaccinica.—Ao dr. inspector da hygiene.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

De Feliciano Avelina de Castro, requerendo a sua nomeação para a cadeira da cidade de Cunha.—Ao dr. inspector geral da instrucção publica para informar de novo sobre o documento junto.

De Diogo Tolosa de Almeida, representando contra a camera municipal do Jambetty que se oppõe ao pagamento de quantias a jantadas pelo supplicante, quando procurador da mesma, afim de occorrer a certas despesas.—Sellado, volte.

Do gerente da Companhia Cantareira e Esgotos requerendo o pagamento das contas relativas ao fornecimento d'agua para a Faculdade de Direito.—A thesaurari de fazenda

Do bacharel José Maria Bourroul pedindo certidão da nomeação do delegado litterario do 4.º districto da instrucção publica, feita no anno de 1885.—De-se.

Expediente do Secretario

Transmittiu-se ao dr. inspector geral da instrucção, publica a copia do parecer da commissão de instrucção publica da assembleia provincial, afim de que sobre elle informe o respectivo inspector litterario.

3.ª SECÇÃO

Determinou-se á thesaurari de fazenda a entrega de 8:000:000 ao engenheiro chefe da commissão encarregada de terras e colonisação, Joaquim Ro-

drigues Antunes Junior, para occorrer ás despesas com servicos da mesma commissão.

Designou-se o dia 15 de Março vindouro para reunirem-se as juntas do alistamento militar da parochia da cidade de Santos e revizora da comarca de Piracicaba, e bem assim o dia 21 do mesmo mez para as parochias de S. Simão e Amparo, mediante convocação na mesa de randas de Santos.—Ao dr. chefe de policia que providencie effizacamente no sentido de serem sanadas as difficuldades que se tem opposto á realisação dos trabalhos nas duas ultimas.

Remetteu-se ao capitão do porto de Santos o menor João de Oliveira, afim de fazer parte da companhia de aprendizes marinheiros.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

De Andreucci Luigi, pedindo pagamento de auxilio provincial a que tem direito como immigrante.—Ao dr. inspector geral de immigração para informar.

De Massoni Raffaele e seu filho Domenico, fazendo igual pedido.—Ao thesouro provincial para pagar, em termos, tendo em vista a identidade dos petitorios.

Da Companhia Cantareira e Esgotos, solicitando pagamento d'agua fornecida, durante o mez de Dezembro ultimo, aos quarteis de cavallaria e de linha.—A thesaurari de fazenda.

Da Zarenner Bulow & Comp., como procurador de José Antonio dos Santos, pedindo o pagamento referente aos immigrantes entrados em 24 de Janeiro proximo passado pelo vapor Hannover por intermedio da mesa de randas de Santos.—Ao thesouro provincial para pagar a quantia de 453:20:000, nos termos de sua informação constante no officio n. 31 de 10 do corrente mez.

Expediente do Secretario

Comunicou-se ao dr. 1.º secretario da Assembleia Provincial que em data de 11 do corrente, ex. o sr. presidente da provincia mandou publicar a resolução dando regulamento á praça do mercado da cidade de Capivary.

3.ª SECÇÃO

Palacio do governo da provincia de S. Paulo, em 14 de Fevereiro de 1887.—Para que possa ser satisffeito o aviso circular do ministerio da fazenda, datado de 7 do corrente mez, haja vmo. de remetter á esta presidencia até o dia 31 de Março proximo futuro, um quadro do qual conste:

Quaes as loterias extrahidas nesta provincia em o anno de 1886;

A importancia do capital dessas extracções;

A importancia dos premios respectivos, a do beneficio liquido, a de cada um dos impostos pagos, a da commissão do descobrimento e a das despesas proprias da extracção, discriminadamente.

A este quadro deverão acompanhar copias dos planos das mesmas loterias e dos contratos celebrados para a respectiva extracção.

Das quando á vmo.—Bairro do Parahyba.—Sr. dr. inspector do thesouro provincial.—Idem ao presidente da commissão das loterias do Ypiranga e ao thesouro das loterias da provincia.

—Foi concedida a exoneração, que pediu, Diniz Prado de Azambuja, do logar de collector da cidade da Lineira.

—Autorisou-se a directoria geral de obras publicas á mandar proceder, por administração, as seguintes obras:

As de que carece a igreja matriz de Queluz, podendo applicar-lhe a verba de 1:000:000 rs. consignada no orçamento vigente.

As de conclusão da ponte sobre o rio Pirapóra, junto a villa da Piedade, podendo responder com as mesmas até a quantia de 120:000 rs., em que foram orçadas.

As de construcção da sala e collocação de um cabo de arame, que deve servir para o servico de passagem sobre a ribeira, na estrada de Apihy do Paraná, mediante a despeza da quantia de 638:000 réis, que será paga pela verba « obras publicas em geral ».

As de applicação, mediante orçamento que se organizará, da quantia de 2:000:000 réis, consignada na lei do orçamento vigente, para as obras matriz de Piracicaba.—Deu-se conhecimento ao thesouro provincial.

Determinou-se á directoria geral de obras publicas, para que possa a presidencia deliberar acerca da aquisição de uma ponte particular, sobre o rio Parão, na estrada de Casa-Branca a Mococa, que, em todo, examplic.

OFFICIO DESPACHADO

Do presidente de directoria da Companhia Iruana, pedindo approvação á deliberação da mesma companhia, afim de ser feita em uma só a escripturação do trafego do ramal e das novas linhas de S. Pedro e Canal Torto.—Ao sr. sr. engenheiro fiscal.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Da camera municipal de Caraguatuba, pedindo entrega da quota de 1:000:000 réis, consignada na tabela D do orçamento vigente, para concertos da estrada daquelle villa no alto da serra.—A directoria geral de obras publicas e ao thesouro provincial.

Da de Parahyba, pedindo a de 2:000:000 réis, consignada em mesma tabela, para construcção de uma casa de mercado naquelle cidade.—Ao thesouro provincial.

Da de Xiririca, pedindo a de 500:000 réis, para concertos da estrada que daquelle villa va á freguezia de Sete Barras.—Pagou-se em termos.

Da companhia Cantareira e Esgotos, pedindo o pagamento da quantia de 1:500:000 réis, proveniente d'agua consumida em diversos edificios publicos durante o mez de Dezembro findo.—Ao thesouro provincial.

5.ª SECÇÃO

Foram exonerados: José Luiz de Siqueira do cargo de 3.º supplente do delegado de Santa Branca. Tristão José Ferreira e Francisco Alves da Nas-

—A moça não tinha sahido. Ella os recebeu logo e elles communicaram-lhe a noticia da nova resolução tomada e a hora da operação.

—A menina Emma-Ross, accrescentou Leão, de-seja que a senhora esteja a seu lado commosco. A srta. Angela encarregou-nos de lh'o vir dizer.

—E eu não faltarei. Ficarei tão satisfeita quando ella puder nos tornar a rever a todos. Avisaram meu irmão!

—Estivemos em casa delle, mas não o encontramos.

—Corre dia e noite atrás desses pratices...elle ha de acabar assassinado.

—Não creia nisso! Elle toma as suas precauções.

—Entretanto, é preciso prevenil-o.

—Logo voltaremos á casa delle.

—Bem! até amanhã.

Os moços deixaram Sophia para ir almoçar.

Foram depois, pela segunda vez, á rua Guinégnad. Oscar não tinha apparecido.

—Que fazer? perguntou Leão.

—Sem duvida ha de voltar para dormir replicou Renato, e como tem o habito de nos dar boa noite quando vê luz nessa casa, nós o avisaremos do que se passa.

O irmão de Sophia, no momento em que os estudantes iam inutilmente á casa delle, estava de pagode, como dizia ao Lombriga, sentado á meza, na pequena casa de pasto, cuja cozinha proclamara incomparavel.

Os dous homens tinham jantado abundantemente e bebido bem um certo vinho de Borgonha colhido nas proximidades de Argenteuil.

Rigault podia beber soffriavelmente. Assim, porém, não era com o Lombriga, que sahia do hospital onde tinha forçosamente substituído o uso do vinho pelo da tisana.

cimento Pinto dos de 1.º supplente do delegado de Sio Bento de Sapucahy e 1.º supplente do subdelegado de Santo Antonio do Pinhal.—Fizeram-se as respectivas communicacões ao dr. chefe de policia.

Foram nomeados: José Maria Gomes Leite e João Vieira da Rosa para os lugares de 1.º supplente do delegado de S. Bento de Sapucahy e 1.º dito do subdelegado de Santo Antonio do Pinhal.

José Gonçalves de Camargo para commandante da policia local de Mbooy.

Para o districto de subdelegação na freguezia de Serra Azul creado por acto da presente data:

Subdelegado Francisco Ferreira de Freitas.

Supplentes 1.º Ignacio Ferreira de Freitas. 2.º Manoel Villela dos Reis. 3.º Vicente Eufrazio Ribeiro.

Remetteram-se os respectivos titulos ao dr. chefe de policia.

Declarou-se: Ao dr. chefe de policia ter-se creado um districto de subdelegação na freguezia de Serra Azul, no termo de São Simão, com as actuaes divisões.

Do thesouro provincial informando sobre a conta apresentada por João Hinz, na importancia de 6088500, proveniente de concertos feitos no prédio em que funciona a secção de bombeiros.—Ao dr. chefe de policia.

Do chefe de policia solicitando ordem para o pagamento, pela respectiva collectoria das despesas feitas com o sustento de presos pobres na cadeia de Sorocaba.—Ao thesouro provincial.

OFFICIOS DESPACHADOS

Do thesouro provincial informando sobre a conta apresentada por João Hinz, na importancia de 6088500, proveniente de concertos feitos no prédio em que funciona a secção de bombeiros.—Ao dr. chefe de policia.

Do chefe de policia solicitando ordem para o pagamento, pela respectiva collectoria das despesas feitas com o sustento de presos pobres na cadeia de Sorocaba.—Ao thesouro provincial.

Expediente do secretario

Transmittiu-se ao 1.º secretario da Assembleia Legislativa Provincial as informações prestadas pelos juizes de direitos e municipal da comarca e termo do Jahú, acerca do projecto impresso sob n. 11 deste anno.

Secretaria da policia

Secretaria da policia da provincia de São Paulo em 8 de Fevereiro de 1887.—1.ª Secção.—N. 38.

Illm. e exm. sr.—Tenho a honra de communicar a v. exc. que hontem deram-se as seguintes occorrencias policiaes:

2.ª Delegacia Foram postos em liberdade Benedicto de Oliveira, Francisco de Paula e Maria de tal.

Subdelegacia do Norte Foi posto em liberdade Emilio Armando. Por infracção do art. 130 das posturas municipaes, foi multado Antonio Moreira.

Subdelegacia do Sul Foi detido, por ebrio e desordeiro, Jacob Frinzi.

Subdelegacia de Santa Ephigenia Foram detidos, Benevenuto Gasparino, e Joanna Max, por ebria e desordeira.

Subdelegacia da Consolação Foram detidos, João Caetano e Graciano de Oliveira, por desordeiros.

Subdelegacia do Braço Foi posto em liberdade, depois de haver assignado termo de bom viver, Fortunato da Silva; transferido para a cadeia, Garalado Antonio da Silva, e recolhido na Santa Casa de Misericordia Manoel Antonio de Oliveira.

Illuminação Publica Nada occorreu. Deus guarde a v. exc.—Illm. e exm. sr. Birão do Parahyba, muito digno presidente da provincia.

CORREIO PAULISTANO

PELA AMERICA

III As Republicas do Prata, que tanto têm especulado com a febre amarilla para afastar das plagas brasileiras a corrente immigratoria, continuam taladas pelo cholera-morbus.

O terrivel flagello, levado pelas aguas do Paraná, já invadiu territorio nacional.

E Corumbá assiste ao estermínio de sua população; fructo do mal assistico, que leva a desolacão e a morte a longinqua provincia de Mato-Grosso.

E' como que o presente de anno novo dos nossos amarelos visinhos do Sul que não podendo testemunhar-nos a sua cordialidade por meio das balda da formidosa artillaria de Martim Garcia,—dirrechia que patenciam assim, de modo indirecto mas mais convincente, a sua cordialidade.

Por falar em Martim Garcia...As scenas de cannibalismo passadas com immigrantes na respectiva hospedaria, devem ter feito cahir muitas luctuosas sobre a colonisação platina.

O que vale aos nossos visinhos é a boa vontade de certa imprensa neutra, que leva o seu pessimismo patriotico ao ponto de deturpar tudo quanto diz respeito á immigração e colonisação no Brazil, para elevar aos cornos da lua os grandes homens e as grandes cousas do Rio da Prata.

Essa boa gente é mais argentina do que brasileira.

Os amigos tinham passado quasi quatro horas á mesa.

Tendo mudado o vento, o dia tornou-se sombrio. Grandes nuvens pardas cobriam o céu. Flocos de neve começavam a cahir.

Quando sahio da casa de pasto, o Lombriga, sentindo a impressão do ar glacial que desenvolve rapidamente a bebedeira (todos sabem isso), começou a tihubar, dando um passo para a frente e douts para trás.

—Oh! oh! meu velho, exclamou Rigault, parece que tuas pernas estão molles.

—São de algodão... as pernas, balbucio o convalescente, que para não cahir encostou-se á parede de uma loja. Olha como tudo está grando assim á modo dos cavallinhos de pó da festa de Neuilly. As casas estão dansando. Eu estou com a minha conta...

—Creio que hoje não poderemos ir a Batignolles.

—A Batignolles, nunca. A Batignolles não convém.

—Bem! então voltemos para a minha casa.

—E' isso... sim, vamos para a tua casa, depressa, porque me parece que vou cahir na sargeta.

—Isso não. Toma o meu braço e fica firme. O meu poleiro não fica longe e lá ha uma cama prompta, uma cama grande, poderás te estender ao comprido. Vou te deitar nella. Eu, por hoje, dormirei muito bem no gabinete escuro, onde me aninharei quando fui o cão de guarda da menina.

O Lombriga, cuja cabeça gravava mais do que nunca, agarrou-se ao braço de Oscar como um afofado de uma taboa e os douts tomaram o caminho da rua Guinégnad.

O ex-mascate com muita difficuldade conseguiu manter em equilibrio o seu companheiro, cujas pernas dobravam-se e cuja cabeça oscillava de um lado para outro.

—Oh! Deus, comê estoi incommodado!...gaguejou o ebrio.

Afinal chegaram.

—Agarra-te ao corrimão, meu velho, disse-lhe Oscar, e iça-te. Eu vou te empurrar.

A tanto leva o seu enthusiasmo pela forma republicana!

E o que vale a Patria-Monarchica ante a Democracia platina?!

Todos estão lembrados do embarque festivo do general Maximo Santos, após a tentativa de assassinato de que fôra victima em Montevideo.

O general fôra acopiado em triumpho até a borda do paquete, no qual seguiu destino á Europa, em procura de saude, alterada profundamente.

Hoje... temporariamente. Aquelles mesmos a quem Santos entregou voluntaria e espontaneamente as rotas da administração da Republica Oriental, conspiram contra o homem que os elevou.

O corpo legislativo do Uruguay, sob proposta do poder executivo, decretou o banimento perpetuo do ex-presidente, mal teve noticia que tencionava elle regressar á patria.

E já foi intimada a sentença ao general Santos, logo que o Matteo Bruffo chegou á Ilha das Flores.

Tal o terror que o nome do general Santos inspira a seu successor!

Presidente e Parlamento agem, nesta circumstancia, sob a pressão de um modo irresistivel: o que attenda em parte a grave responsabilidade que assumim.

De sorte que o Capitulo de hontem é hoje a Rocha Tarpeia, de onde quer o governo o de Tajos arremessar D. Marino Santos ás gemonias.

A imprensa, que não tem muitas razões de glorificar o ex-presidente, applaude o decreto de banimento.

Hoje mihi, cras tibi. Essa imprensa livre do livro Republica bate palmas freneticas a um acto de puro despotismo e ataque á liberdade individual do cidadão.

Bellisimo governo, esse que os nossos democraticos preconizam e recomendam á nossa admiração!

Como a nossa Monarchia empalidece diante das irradiações do sol da Liberdade nas regiões do Prata!

Plaudite, cives.

Nada de indulto!—tal o programma do governo oriental em relação ao partido Sanista, que se agita e procura dar signal de vida.

Os partidos politicos conferenciam sobre a norma de conducta que devem ter nas condições que actualmante atravessa a Republica.

A feição predominante desse governo, a quem o proprio Santos deu a investidura por suas mãos, é simplesmente — o Medo.

O presidente é presa do terror; e o Parlamento resente-se do mesmo sentimento psychologico, que pôde causar graves perturbações, no mundo physico e no mundo moral.

Os amigos de Santos conspiram contra o governo conspirador de Tajos, e mais uma vez é de crer que o desenlace será o que sempre foi naquella banda:

—a guerra civil como ultima ratio da situação.

E' evidente que o governo do general Tajos procura assumir a dictadura.

Por isso, prevê quão funesta a seus desgnios de plenipotencia virá a ser a presença do tenente-general D. Maximo Santos, a quem a Republica deve altas relevantes servicos.—o qual, ha pouco, abafou uma revolução; remetando-o com um acto de clemencia digno de toda veneração; um caracter energico que, apesar de erros possiveis e de aversão a certas liberdades, muitas vezes prejudiciaes á propria liberdade, era um chefe de prestigio e dotado de raras qualidades governamentais.

A Santos succedeu o governo dos cortillos. Brevemente continuará a era dos pronunciamentos. Os ex-proscriptos tentam nova invasão, e a Republica continuará condemnada a gyrar no circulo vicioso da dictadura da rua, da guerra civil, com um Arredondo ou um Pampillon, e da dictadura do sabre, com um Maximo Santos ou algum emulo desse.

Triste sina a das Republicas hespanholas!

Eu por mim, ante similhante espectáculo desconsolidador, penso como Donoso Cortés, cuja citação seguinte recomendo aos admiradores da democracia do Rio da Prata:

«Trata-se de escolher entre a dictadura da insurreição e a dictadura do governo; nesta alternativa, escolho a dictadura do governo, como menos pesada e menos vergonhosa.

«Trata-se de escolher entre a dictadura que vem de cima e a dictadura que vem de baixo: escolho a que vem de cima, porque vem de regiões mais puras e mais serenas.

«Trata-se de escolher, enfim, entre a dictadura do punhal e a da espada; escolho a da espada, porque é mais nobre.»

Não é a constituição liberal que falta áquelles povos.

O que lhes falta, muito mais do que a nós, é a intelligencia da liberdade, a educação da democracia.

De seus governos não recebem as lições proveitosas de prohibido e do civismo, senão ensinamentos de corrupção.

Em que pese aos publicistas brilhantes e fantasistas da Escola radical,—soo para aquellas Republicas a hora fatidica de que nos falta Tacito em seus Annos.

Atomines ad servitatem paratos.

Sim. Entendê elles factos de uma liberdade, que não coarctam, e só praticam por meio de guerras civis e conspirações, de golpes d'Estado e pronunciamentos no exercito ou da plebe.

Fartos de liberdade, estão talhados para a escravidão.

Venha, pois, o Tyranno, e dê-lhes o pão e os divertimentos: tudo voltará a seus eixos.

Pancem et circenses!

Foi recolhido, ante-hontem, ao Asylo de Mendi cidade, por ordem do sr. dr. chefe de policia, o individuo Joaquim da Silva Pontes Sobrinho, que vagava pelas ruas da capital.

—Agora posso voltar á Remição dos Vidraceros. Como o sujeito do Hotel Dieu conhecia Donato, é provavel que ás vezes ande por lá. Vou ver isso.

E depois de fechar a porta do seu aposento, desceu.

Tinha anoteicido.

Quando sahio de casa, Rigault não prestou attenção a um homem trajando sobretudo comprido, cuja golla estava levantada até ás orelhas e que tinha na cabeça um chapéo molle, cuja aba estava cahida até os olhos.

Esse homem, que estava passeando na calçada do lado opposto, parecia estar montando guarda.

O ex-mascate começou a caminhar com passo rapido.

O homem seguiu-o.

Oscar atravessou a Ponte Nova e dirigiu-se á estação dos omnibus que vão do Louvre á barreira do Throno.

Tomou lugar no interior do carro, que estava a partir.

O céu tinha-se toldado.

Club 'José de Alencar'

Sessão hoje ás 11 horas, á ladeira da Tabatin-guera n. 26.

Continua enfermo na côrte o sr. Visconde da Gaven, ajudante general do exercito.

Assegura, porém, o seu medico assistente que o estabelecimento de s. ex. se operará em poucos dias.

O governo da provincia, por acto de hontem, approvou, provisoriamente, o horario para a linha ferrea do ramal do Jahú, o qual vigorará do dia 21 do corrente mez em diante.

Randolpho Nogueira foi exonerado, a pedido, do logar de agente do correio da estação do Formoso, e nomeado para substituí-lo, Manoel Alves de Araujo.

Casamento

Realizou-se ante-hontem, as 8 horas da noite, na igreja do Seminario Episcopal, o casamento da exma. sra. d. Anna Monteiro de Barros...

Parentes e amigos intimos das familias dos noivos compareceram a igreja, sendo o acto religioso celebrado pelo sr. Conego Ezequias Galvão da Fontoura...

As pessoas presentes, que fazem parte da mais selecta sociedade da provincia, acompanharam os noivos até a residencia da exma. sra. d. Anna da Silva Monteiro de Barros...

Aos noivos os nossos parabens.

O exm. sr. Visconde do Pinalh declarou em reunião da directoria da companhia Rio Claro, que tendo concluido a construcção da estrada de ferro até Araraquara...

Fallecimento

Um despacho telegraphico trouxe a esta cidade a consternadora noticia de haver fallecido hontem, no Rio de Janeiro, o sr. dr. Luiz Lopes Baptista dos Anjos Junior.

O nosso lastimado amigo ainda não contava 33 annos de idade, pois nasceu a 25 de Setembro de 1852, na provincia da Bahia...

Recebeu o grau de bacharel em sciencias sociaes e juridicas pela nossa Faculdade de Direito, e, no anno seguinte, o de doutor pela mesma Faculdade.

Nomeado promotor publico de Santos, alli exerceu as suas funções do modo o mais brilhante, e, tendo deixado esse cargo, tornou-se notavel advogado do auditorio dessa localidade.

O estudo do direito e os arduas investigações da jurisprudencia sempre offereceram grande atractivo ao nosso infeliz amigo...

Foi assim que inscreveu-se elle em quatro concursos successivos a uma cadeira de lente da Faculdade de Direito do S. Paulo.

Não era, porém, um simples jurista aquelle que acaba de desaparecer entre as sombras do tumulo. Não eram as simples pesquisas especulativas que occupavam a actividade do seu espirito.

Esprito bem formado, o dr. Lopes dos Anjos Junior não desanimou de levar avante o seu intento, de attingar o alvo das suas melhores aspirações e de melhor applicação do seu talento.

Não quizava-se daquelles que não souberam ou não quiseram fazer justiça ao candidato. Esperava, ou antes, perseverava, porque sabia que a sciencia não se adquire pelas dignidades officiaes...

Bello exemplo de perseverança que por si só resume um caracter! Feliz daquelle que encontra na propria lucta um lenitivo para a adversidade e um estimulo para novos combates!

Não era, porém, um simples jurista aquelle que acaba de desaparecer entre as sombras do tumulo. Não eram as simples pesquisas especulativas que occupavam a actividade do seu espirito.

Tão recentes e importantes foram os serviços prestados pelo finado nesses cargos, que não temos de relembrar-lhe: seria infundada desconfinça da gratidão publica, vir tecer encomios aquillo que melhor se recommenda pela evidencia dos factos.

O dr. Lopes dos Anjos Junior ainda era delegado de policia, em gozo de licença, quando a morte o surpreendeu.

Já dissems o que elle era como homem de letras e funcionario publico.

Não será meo honroso o paralelo do amigo politico: nelle, a maxima lealdade aliava-se a fidelidade aos principios, e o partido conservador da provincia acaba de perder um dos seus mais distinctos membros.

O pezar causado por este successo evidencia de novo que é mais triste a morte dos moços do que a dos velhos...

Os velhos caminham para a morte enquanto que é a morte que vem ao encontro dos moços...

A recordação das virtudes e talentos do nosso chorado amigo será sempre uma dor para a inconsolavel familia que o chora.

Não temos palavras de consolação a dirigir-lhe, e nos limitamos ao cumprimento de um dever para com o publico e para com o nosso finado amigo, deixando escriptas estas palavras.

Ha desgraças para as quaes o unico consolo consiste nas dores que ellas provocam...

Recebemos de Santos a seguinte communicação: «Conforme fora previamente annunciado em Santos, teve lugar a sessão, ás 7 horas da noite, a reunião d'assembleia geral do partido conservador d'aquella cidade, sendo do sexto districto.

Presidiu a sessão o exm. sr. commandador dr. Ignacio Wallace da Gama Cabral, muito digno deputado geral por aquelle districto, que, após declarada aberta a sessão pronunciou uma bem elaborada allocução.

Dessa, e, etc., que douz, eram os fins de presente reunião, proceder-se a eleição do novo directorio para já se achar terminada o tempo do actual e bem assim, designar-se qual dos correligionarios presentes deveria ser votado na proxima eleição para preencher uma vaga existente na camara municipal, cuja data fora marcada para 28 do corrente mes.

Dada a palavra ao sr. director Alfay Junior, passou este a esclarecer a assembleia geral, de todos os factos que em sessões do mesmo directorio tivera lugar durante o tempo que desempenharam essas funções.

Concluida a leitura desse ligeiro relatório, propoz o sr. tenente coronel Felix Bento Vianna que ficasse consignado em acta um voto de louvor ao mesmo directorio, pela maneira criteriosa com que se houve em todos os actos de sua jurisdicção.

Indicou mais, que fosse elevado o numero de oito directores a nove, no intuito de melhor corresponder a certas e indispensaveis conveniências politicas.

Outrosim, que os srs. directores actuaes, fossem reeleitos como prova do assentimento e mercada confiança com que dirigiram todos os negocios politicos, procedendo-se unicamente a eleição dos quatro novos directores, que deveriam compôr o mesmo directorio.

O sr. presidente sujeitando a proposta á discussão, submetteu posteriormente a votos, sendo unanimemente approvada.

Obteve a palavra o sr. capitão Alfay Junior para agradecer por si, e em nome de seus collegas de directorio, a distincção que acabavam de receber d'assembleia geral no voto com que eram honrados, e bem assim, sollicitava escusa de continuar a fazer parte do novo directorio, visto como, já exercia esse cargo ha tres annos consecutivos e lho impunha grande sacrificio continuar a exercê-lo.

Que receberia como fineza especial dispensa-rento por algum tempo, pois que, era actualmente muito apaixonado, e se assim insistia era conscio de um acto de justiça que esperava alcançar de seus amigos.

Concedida a palavra ao sr. Benedicto Narciso, disse não contestar algumas das razões que allega o sr. capitão Alfay Junior, para a escusa que sollicita, entretanto, o partido conservador daquela cidade reconhecendo os importantes e reaes serviços que o sr. tenente prestou, e a influencia de que goza entre seus amigos e correligionarios, não podia e nem devia prescindir de seu concurso que sempre fôra valioso, por isso, pedia ao exm. sr. presidente d'assembleia geral do partido alli reunido, que sujeitasse a votação essa escusa.

O sr. presidente depois de exteriorar a sua opinião, associando-se a indicação do sr. Benedicto Narciso, demonstrou que de facto esses serviços eram reaes e dignos de todos os encomios—passando a sujeitar a votação a escusa, não foi aceita por unanimidade de votos e conhecido o resultado houve pronunciado contentamento e applausos d'assembleia que induziram o nosso prestimoso amigo a conformar-se com essa resolução.

Procedeu-se em seguida a eleição dos quatro srs. directores que deviam fazer parte do novo directorio.

Foram eleitos por maioria de votos os srs. Felix Bento Vianna, dr. João Alves Correia do Amaral, Benedicto Narciso do Amparo Sobrinho e Lucas Alves Fortunato, sendo menos votados outros correligionarios. Ficou consequentemente organizado o novo directorio com os nossos amigos e dedicados correligionarios srs. João Manoel Alfay Rodrigues Junior, José Proost de Souza, João Neopoceno Freire, Antonio Martins Fontes, Joaquim Bento de Amorim, Felix Bento Vianna, dr. João Alves Correia do Amaral, Benedicto Narciso do Amparo Sobrinho, Lucas Alves Fortunato.

Em seguida passou-se a tratar da eleição do futuro vereador, cuja vaga deve ser preenchida na camara municipal.

O sr. capitão Alfay Junior, lembrou, que tendo a ultima reunião de assembleia geral determinado que fossem habilitados para segundo escrutinio os nossos distinctos correligionarios srs. dr. Amaral e Julio Conceição, parecia-lhe que era caso de ser designado um destes dois amigos.

Que pelo sr. dr. Amaral estava autorisado a communicar, que não lhe sendo possível por emquanto fazer parte da camara, confiava ser nesta occasião dispensado, embora mais tarde correspondesse a essa prova de estima com que o haviam distinguido.

Esclarecida a assembleia desta desistencia annuiu ao pedido do sr. dr. Amaral pronunciando-se desde logo em favor da eleição do sr. Julio Conceição, o que posto a votos foi acolhido com as mais significativas provas de sympathias, pedindo então, o sr. presidente que nessa votação predominasse a maior união e força partidaria para que mais uma vez sahissemos triumphantes das urnas.

Nada mais havendo a tratar-se passou o exm. sr. presidente a orientar aos seus amigos presentes de algumas occurrencias que interessavam e lhe pareciam opportunas que ficassem esclarecidas, por isso que, diziam respeito a varios assumptos de que fora encarregado pelo directorio em desempenho de cujos encargos e proteções, muitas já resolvidas e outras prestes de concluir-se, convinha todavia que ficassem conhecidas. S. ex. foi ouvido com a maior attenção. Agradecendo o comparcimento do brio eleitoral conservador de Santos que sempre dera testemunho de exemplo e disciplina partidaria em mais essa reunião, renovava seus offerecimentos declarando encerrada a presente sessão, que terminou ás 10 horas da noite.

ESCOLA NORMAL

Resultado dos exames de hontem: Simplesmente Maria Benedicta Stein. Antonio Emilio de Souza Penna. —Seis reprovados e um não compareceu.

Morte repentina

Do Diario de Sorocaba, de 15 do corrente: O sr. Luiz Keller, director da companhia que ultimamente aqui trabalhou, foi dolorosamente surpreendido, na manhã de sabado ultimo, com um ataque que teve sua senhora, d. Emilia Keller, ataquada moivado, ao que nos consta, por uma nevralgia do coração que soffria.

Promptamente soccorrida pelo dr. Pereira da Rocha, pôde ainda espachar a sua existencia, apresentando, sensíveis melhoras, até o meio-dia de domingo, hora em que succumbiu em consequencia do ataque.

Ninguém ignora os recursos com que contou n'esta cidade a companhia com os poucos espectadores que deu: noites de verdadeira vanidade, recursos mínimos e todos os reveses de que a sorte reveste a pobre arte nas suas mais sublimas expansões.

Agora tão durissimo golpe vem, pois, acabruhar mais o pobre e velho artista director de companhia, que veio colher entre os louros da arte, os espinhos sangrentos da dôr inesperada.

E grande a dôr, mas maior e sublimo será o conforto que irá depôr sobre o tumulo recente, de envolta com as lagrimas da dôr, uma saudade do passado.

CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO EXTRAORDINARIA DE 16 DE FEVEREIRO DE 1887

Presente numero legal de vereadores, foi aberta a sessão.

O sr. dr. Abranches declarou que foi convocada a presente sessão extraordinaria para o fim de se ver, pela lista dos diversos collegios eleitoraes da provincia quaes as authenticas que ainda não foram remettidas, a fim de se informar ao governo da provincia para serem tomadas as necessarias providencias.

Verificando-se não terem vindo ainda todas as authenticas, a camara resolveu officiar ao governo da provincia, o que foi feito.

Foi lido o seguinte expediente: OFFICIOS E REQUERIMENTOS

Do director do Matadouro, pedindo pagamento da quantia de 289\$500, importancia vencida pelos trabalhadores da appendizagem da matança.—A. commissão de contes.

De José Antunes de Carvalho, pedindo pagamento de obras feitas.—Ao engenheiro.

De Francisco A. Pedrozo, pedindo pagamento do serviço da limpeza publica.—Informem os fiscaes.

De varios, pedindo datas em diversos logares.—A respectiva commissão.

PARCERES DE COMMISSÃO

Da de justiça, para que não seja approvada a proposta da nomeação de um ajudante de engenheiro para esta camara.—Aprovado.

INDICAÇÕES

Dos srs Pennaforte, Carmillo, Corrêa de Moraes e Mendes da Silva, para que se communique ao governo provincial a nomeação do tenente reformado F. Xavier de Mattos Salles para o lugar de administrador do cemiterio, para os effeitos de lei n. 48 de 29 de Março de 1876.—Registada.

Do sr Carmillo, para que sejam chamados correligionarios para as obras de nivelamento da freguezia da Consolação.—Aprovado.

SECÇÃO LIVRE

Apiahy

Receberam-se em matrimonio, no dia 8 do corrente, em oratorio particular, o sr. major Carlos Antonio d'Amorim, prestigio chefe do partido conservador daquela localidade, com a gentilissima sra. d. Isabel Euphrasia de Souza.

Foram testemunhas, por parte do noivo o sr. dr. João Ignacio Puigyeri, pai do nosso amigo sr. Ignacio Puigyeri, e por parte da noiva o sr. Augusto Francisco Rodrigues Carneiro.

O publico vove preocupado desejando saber qual o meio de conhecer a pureza do sulphato de quinina, tão fallacioso nestes ultimos tempos com a cinchonidina, cuja fabricaçao monta a 100,070 kilogrammas por anno, e que offerece o mesmo aspecto á simples vista. O unico meio é a analyse, mas esta é difficil mesmo para os pharmaceuticos, por que requer instrumentos, que nem sempre se possuem. O mais seguro é comprar o Sulphato de Quinina de Pelletier, ou das Tres Firmas. Não ha necessidade de comprar um frasco; hoje a casa Arnee de Lisle e C. successores do inventor, vende o seu sulphato em capsulas redondas e em frascos de 100, 20, 50 e 1.000 capsulas, que os boticarios podem vender em pequenas quantidades. Ellas são da maior efficacia, engolem-se mais facilmente do que as hostias medicamentosas, e não atravessam os intestinos sem dissolver-se, como succede com as pilulas e os confeitos.

Freguezia do Ibitinga, 29 de Janeiro de 1887

Já se foi á Araraquara só com o fim de arranjar, ou antes de exigir a recompensa de nosso sujeitamento. Felizmente encontramos facilidade; prometteram, afluíram e disseram que logo seriamos satisfeitos. Tendo-se, porém, decorrido já algum tempo e durante todo elle nós com os olhos firmes na estrada, esperando como quem espera ante no barreiro, nada temos visto, nem sequer uma esperança; de forma que julgamos que aquellas promessas tão animadoras, aquellas phrases tão fervorosas, eram tão somente um meio de se verem livres do freguez.

Pois pr'vine-se aos incumbidos da missiva, que queremos ver logo ao menos um leve toque de influencia; e do contrario iremos nos alliar com Jahú que está com a bocca aberta á espera da isca.

TELEGRAMMAS

Rio de Janeiro, 16 de Fevereiro

São totalmente destituidas de fundamento as noticias enviadas ás provincias, com o fim de propararem boatos de crise do gabinete presidido pelo sr. de Góteges.

Depois da retirada do ex-ministro da guerra, sr. conselheiro Alfredo Chaves, nenhum outro membro do ministerio pediu demissão ou pretendeo fazê-lo, não tendo havido outra divergencia além daquella que solveo-se pela resolução do ministro demissionario.

Os officiaes da guarnição da Corte foram hoje comprimentados o ministro da guerra interior, sr. conselheiro Ribeiro da Cruz.

Embarcaram hoje no paquete a Sênegal e, com destino a Europa, o sr. conselheiro Antonio de Tovar, ex-ministro plenipotenciario e enviado extraordinario de S. M. Fidelissima juncto do governo brasileiro. Numerosos amigos acompanharam até a bordo o ex-ministro.

Tambem seguiu no mesmo vapor o sr. dr. Joaquim Nabuco.

Está interrompido o serviço telegraphico por meio do cabo submarino, entre Maldonado e Montevideo.

Porto-Alegre, 16 de Fevereiro

A assembleia provincial rio-grandense foi adiada para o mez de Outubro proximo futuro.

Montevideo, 15 de Fevereiro (retardado)

O presidente da republica, general Maximo Tajes, abriu hoje a sessão ordinaria do parlamento.

A mensagem presidencial, lida na camara, diz que as relações da republica com os países estrangeiros são boas; trata dos trabalhos legislativos de que o parlamento terá de occupar-se na presente sessão; diz que a situação financeira é boa, recommenda respeito á Constituição e severa economia nas despesas.

O governo confia na manutenção da paz interna e declara a situação geral pacifica, esperando que haja neutralidade nas proximas eleições.

Londres 16 de Fevereiro

Desde algum tempo projectava-se uma reforma do regimento interno da camara dos communs, com o fim de evitarem-se os abusos provenientes do sistema de obstrucção usado principalmente pelos parnellistas.

O governo acaba de apresentar o projecto dessa reforma, segundo a qual certas questões serão definitivamente adoptadas pela maioria simples e depois de uma unica discussão.

Roma, 16 de Fevereiro

Parlura a crise ministerial sem que se possa prever a sua solução, porquanto o sr. Daprestis depara sérias difficuldades ao seu plano de reconstituição do gabinete.

Constantinopla, 16 de Fevereiro

Realizou-se um accordo entre os delegados bulgaros, srs. Grekof, Stouff e Katchef, o Sultão e o ministro da Russia juncto á Porta. Em conformidade do accordo a actual Regencia da Bulgaria resignará os seus poderes, sendo substituida por outra que advogue os interesses moscovites. Dado esse primeiro passo, será convocada nova assembleia nacional bulgara, devendo então a Sobranid assim constituída proceder a eleição do principe de Oldemburgo.

Montevideo, 16 de Fevereiro

A imprensa desta cidade tem commentado o facto do general Maximo Santos, ex-presidente da republica, actualmente exilado, haver escolhido a capital do Brazil para sua nova residencia.

Rio de Janeiro, 16 de Fevereiro

Cambio a 90 dias sobre Londres 25 d. Sobre Paris 433 réis por franco. O mercado do cambio esteve frouxo.

Londres, 15 de Fevereiro

Café do Rio, first ordinary, floating, cargoes 61 schelling por 112 libras. Café de Santos, good average, floating, cargoes 60 schelling por 112 libras. Tendencia para baixa.

Havre, 15 de Fevereiro

Café do Rio, bon ordinaire, 84 frs. por 50 mil. Café de Santos, good average, disponible et courant 75 frs. c. por 50 mil. Preços com tendencia para baixa.

Hamburgo, 15 de Fevereiro

Café do Rio real ordinary 63 pf. por 50 mil. Café de Santos, good average 62 pf. por 50 mil. Mercado muito calmo; tendencia para baixa.

Marselha, 15 de Fevereiro

Café do Rio, first ordinary, 83 frs. á 84 frs. por 50 mil.

Antuerpia, 15 de Fevereiro

Café de Santos, good ordinary, 37 c. por libra. Preços baixando.

Amsterdão, 15 de Fevereiro

Café de Java, good ordinary, 42 c. por libra. Nova-York, 15 de Fevereiro

Café do Rio, good floating, cargoes (preço médio) 14 3/4 c. por libra. Tendencia para baixa. (Agencia Havas).

EDITAES

Inspectoria de Hygiene

VACCINAÇÃO

De ordem do ilmo. sr. dr. Marcos de Oliveira Arruda, Inspector de Hygiene desta provincia, faz publico que, em uma das salas do Palacio do Governo, onde achua-se funcionando a secretaria da Inspectoria de Hygiene da provincia, haverá vaccinação, em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã, ao meio dia.

O dr. inspector, vaccinará nas quintas-feiras e nos sabbados.

O dr. Nestor de Carvalho, vaccinará as segundas e sextas-feiras.

O dr. Marques Cantinho, vaccinará as terças e quartas-feiras.

Secretaria da Inspectoria de Hygiene, S. Paulo, 16 de Fevereiro de 1887.

O secretario, F. C. Augusto de Andrada.

Jogo de entrudo

De conformidade com a ordem do ilmo. e exm. sr. dr. presidente da camara municipal, abaixo dumas transcripto os arts. 188, § 1.º e 2.º e 189 do tit. XV do cod. de posturas de 31 de Maio de 1875, a fim de que os sr. municipaes não alleguem ignorancia, pois, aquelles que forem encontrados jogando entrudo serão multados conforme as penas que a lei estabelece e os objectos destinados ao jogo apprehendidos e inutilizados.

Art. 188 F' completamente prohibido o jogo de entrudo. Os objectos para elle destinados, expostos á venda ou encontrados a vista nos lugares publicos, serão apprehendidos e logo inutilizados.

O infractor incorrerá na multa de 30\$000 e oito dias de prisão.

§ 1.º O chefe da casa que permittir o jogo de entrudo com os transeuntes, responderá pelas infracções dos que com elle morarem ou nella se acharem.

§ 2.º Os escravos, exceptuados os que estiverem comprehendidos na hypothese do paragrafo antecedente, serão recolhidos ao calabouço por 24 horas.

Art. 189. Aquelle que no jogo de entrudo, com violação do artigo precedente, servir-se de polvillo, póz, graxa, kerosena ou substancia semelhante, soffrerá as penas do artigo antecedente, além de ficar sujeito a satisfação do danno e de responder pelo crime previsto no codigo criminal.

S. Paulo, 5 de Fevereiro de 1887.

O fiscal do Norte da Sé, Alfredo Augusto de Azevedo; o fiscal de Santa Ephigenia e Consolação, Joaquim L. Penteado; o fiscal do Sul da Sé, Olegario F. Brasileiro; o fiscal do Braz, Antonio Carlos de Santa Barbara.

Inspectoria geral de hygiene

Em virtude do que dirpõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1887, a inspectoria geral de hygiene faz publico, pelo prazo de oito dias, que o cidadão Evaristo Barbosa Caldas, por seu procurador, Accacio P. F. de Aguiar, lhe dirigio a seguinte petição, com documentos que satisfizeram as exigencias do art. 65 do citado regulamento:

«Diz Evaristo Barbosa Caldas, morador da freguezia do Ribeirão Bonito, da provincia de S. Paulo, e nesta corte, por seu procurador, abaixo assignado, que, tendo as necessarias habilitações para exercer a profissão de pharmaceutico, adquiridas em uma pratica constante e efficaz durante cerca de 25 annos, e havendo naquella freguezia real necessidade de soccorros para occorrer aos numerosos casos de molestias de todo o genero, pela falta de profissionais legalmente autorizados para ministral-os, o que tudo se comprova com os documentos juntos, na firma do art. 65 do decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886.

«Assim sendo, vem o supplicante requerer a v. ex. se dignes de, a bem da humanidade soffredora, autorizar-o a exercer naquelle logar a profissão de pharmaceutico e montar um estabelecimento desse genero, expedindo-se-lhe titulo habilit.

«Nestas terras pede deferimento com as formalidades da lei.—E. R. M.—Rio de Janeiro, 24 de Janeiro de 1887.—O advogado, Accacio P. F. de Aguiar.» Sobre o sello competente.

E declara que, se nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou a inspectoria de hygiene da provincia de S. Paulo a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria geral de hygiene, 29 de Janeiro de 1887.—Dr. Pedro Afonso de Carvalho, secretario.

Camara Municipal

O dr. Frederico José Cardoso de Araujo Abranches, presidente da camara municipal desta capital, etc. etc.

Pelo presente manda chamar concorrentes pelo prazo de 15, dias a contar desta data, para a factura do gradil de ferro no jardim do largo de S. Bento.

Para este serviço ha orçamento na secretaria da camara, que poderá ser examinado. As propostas deverão ser entregues nesta secretaria até o dia 2 do proximo futuro mez de Março, selladas e fechadas.

Secretaria da camara, 15 de Fevereiro de 1887.—Dr. Frederico J. Cardoso de A. Abranches.—O secretario, Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

Para cumprimento do art. do cod. de posturas de 31 de Maio de 1875, faz publico que sexta-feira 18 do mes andante irão em hasta publica 18 vãos com flores apprehendidos a diversos negociantes ambulantes, visto que não foram reclamados, nem as multas e despesas pagas; a praça terá lugar ás 11 horas do dia, no lugar do costume.

S. Paulo, 14 de Fevereiro de 1887.—O fiscal do Norte da Sé, Alfredo Augusto de Azevedo.

Para o cumprimento do art. 63 § 1.º das posturas municipaes, faz publico que foi recolhido ao deposito municipal 3 cavallos, sendo 1 mouro, 1 pangaré e 1 alazão claro, todos ferrados dos 4 pés a ingleza.

Chame, por tanto quem com direito se julgue, a vir retirál-os pagando a multa e mais despesas do deposito, sendo que se não comparecendo o dono até o fim do prazo de 48 horas, a contar da presente data, será posto em hasta publica no dia 17 do corrente mez, ás 11 horas, a porta do paço municipal.

S. Paulo, 14 de Fevereiro de 1887. Olegario Brasileiro. Fiscal do 1.º districto.

AVISOS

Dr. M. Corrêa Dias, advogado. Escriptorio e residencia: Largo Sete de Setembro (Pelourinho) n. 3.

João Arbenz com officina e calderaria de cobre, construtor de alambiques, caldeiras e encanamentos. Alameda do Barão de Piracicaba, esquina da rua Helvetia; deposito—rua direita n. 35—Caixa do Correio n. 35.

Advogado.—O bacharel Jesuino Cardozo tem o seu escriptorio á rua da Imperatriz n. 28, no primeiro andar do predio onde funciona o New London and Brazilian Bank.

Residencia ao largo do Aronche. 30—7

Collegio Ivahy.—Estão funcionando com toda a regularidade as aulas de Portuguez, (primario e secundario) Latim, Francez, Inglez, Geometria, Arithmetica, Historia, Geographia, Philosophia, Rhetorica, e Gymnastica.

ANNUNCIOS

Os fillos e genros da finada d. Maria Isabel Secorran convidão aos seus parentes e amigos para acompanharem o corpo da mesma á sua ultima morada, hoje 17 ás 4 horas da tarde, do largo da Liberdade n. 58, pelo que desde já se confessa gratos.

Precisa-se

Fallar com o sr. Martiniano Tavares Paes para negocios de familia. Rua do Commercio n. 35.

Companhia Rio Claro

Assemblea Geral Ordinaria e Extraordinaria

De ordem da directoria da Companhia Rio Claro, convido aos srs. accionistas da mesma Companhia, para a primeira reunião de Assembleia Geral Ordinaria do corrente anno, que terá lugar no dia 29 de Março proximo futuro n'este escriptorio ás 11 horas da manhã.

E' objecto d'esta reunião a exhibição do relatório e approvação do balanço relativo ao semestre de Julho a Dezembro do anno p. p. com o parecer do conselho fiscal e mais serviços a bem dos interesses da companhia conforme determina o artigo 33 dos respectivos estatutos.

Igualmente convido os mesmos srs. accionistas para uma reunião de Assembleia Geral Extraordinaria que terá lugar no dia 21 de Março p. futuro neste escriptorio pelas 10 horas da manhã sendo objecto d'esta reunião.

1.º Eleição de dois directores e de presidente da directoria em substituição ao exm. sr. Visconde do Pinalh e dr. Francisco Ernesto Malheiro que a esta data resignaram os cargos de directores.

2.º Reforma dos estatutos da companhia. Para esta reunião é necessario comparecimento de accionistas possuidores de mais de dois terços do capital realisado.

Para eleição dos directores é admissivel o voto por procuração com poderes especiaes e só pôde ser procurador quem for accionista.

Outro sim fica constar que ficam suspensas as transferencias de accões do dia 16 do corrente mez até a reunião da Assembleia Geral Ordinaria.

